



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado, ao Secretário de Estado de Saúde, **Pedido de Informação** nos seguintes termos:

Considerando que a Organização Mundial da Saúde estima que a endometriose afete aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo, alcançando mais de 190 milhões de pessoas, configurando-se como uma importante questão de saúde pública global;

Considerando que, no Brasil, estimativas do Ministério da Saúde apontam que cerca de 8 milhões de mulheres convivem com a endometriose, doença crônica que figura entre as principais causas de dor pélvica crônica, infertilidade feminina, afastamentos laborais e comprometimento da qualidade de vida das pacientes;

Considerando a Lei Estadual nº 16.621, de 2015, que instituiu a Semana Estadual de Educação Preventiva e de Enfrentamento à Endometriose, com a finalidade de promover a conscientização da população, incentivar o diagnóstico precoce e ampliar o acesso à informação sobre a doença;

Considerando que o diagnóstico da endometriose ainda é tardio, podendo levar em média até sete anos, o que evidencia fragilidades na rede de atenção e a necessidade de fortalecimento das estratégias de detecção precoce e cuidado integral;

Considerando que o diagnóstico e tratamento da endometriose dependem de estrutura assistencial adequada, com acesso a exames especializados, serviços de imagem, procedimentos cirúrgicos e atendimento multiprofissional;

Considerando que, em resposta ao Pedido de Informação nº 0231/2025, a Secretaria de Estado da Saúde informou, por meio da Informação nº 511/2025, a realização de cursos e qualificações voltados à capacitação de profissionais de saúde para o diagnóstico precoce, o manejo da endometriose e o cuidado integral à saúde da mulher; e

Considerando que o recente anúncio de investimentos nacionais em pesquisas sobre endometriose, dor pélvica e saúde menstrual, no valor de R\$ 60 milhões, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, CNPq e Instituto Alana, reforçando a relevância do tema no âmbito das políticas públicas de saúde.

Diante do exposto, requerem-se as seguintes informações:

1) Informar quais ações foram realizadas ou se encontram em planejamento no âmbito da Semana Estadual de Educação Preventiva e de

Enfrentamento à Endometriose nos anos de 2025 e 2026, detalhando o público alcançado, os recursos empregados e os resultados obtidos;

2) Informar quantos profissionais de saúde foram capacitados em endometriose nos anos de 2025 e 2026, no âmbito dos cursos, treinamentos e qualificações promovidos pela Secretaria de Estado da Saúde, discriminando os dados por categoria profissional e por região de saúde;

3) Informar qual a estrutura atualmente disponibilizada pela rede estadual para o atendimento de pacientes com endometriose, incluindo hospitais, ambulatórios especializados, equipes multiprofissionais, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e o quantitativo anual de pacientes atendidas;

4) Informar se há planejamento, estudo ou iniciativa em andamento visando à implantação de ambulatório especializado, centro de referência estadual ou linha de cuidado específica para endometriose, detalhando o estágio atual de desenvolvimento, o cronograma previsto e a estrutura projetada;

5) Informar se existem ações previstas para ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento da endometriose, incluindo a realização de mutirões, a ampliação de contratos assistenciais, a habilitação de novos serviços ou a utilização de recursos de telessaúde para apoio diagnóstico e assistencial.

Sala das Sessões,

Deputado Mário Motta



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Mario Pinto da Motta Junior**, em 24/06/2026, às 14:50.
